

CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SAÚDE

REQUERIMENTO N.º , de 2026

(Do Sr. Dorinaldo Malafaia)

Requer a realização de audiência pública para debater o fortalecimento da Política Nacional de Cuidados Paliativos e a ampliação do acesso aos cuidados paliativos no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS.

Senhor Presidente,

Nos termos do artigos 24, III, 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de audiência pública destinada a debater o fortalecimento da Política Nacional de Cuidados Paliativos e a ampliação do acesso aos cuidados paliativos no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, com enfoque na organização da rede de atenção, na formação de profissionais de saúde, na integração entre os diferentes níveis assistenciais e na garantia de cuidado humanizado às pessoas com doenças graves, progressivas ou ameaçadoras da vida.

Para tanto, sugere-se o convite dos seguintes expositores:

- Representante do Ministério da Saúde;
- Representante do Conselho Nacional de Saúde – CNS;
- Representante do Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS;
- Representante do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde – CONASEMS;
- Representante da Academia Nacional de Cuidados Paliativos – ANCP;
- Representante da Associação Médica Brasileira – AMB;

JUSTIFICAÇÃO

O envelhecimento da população brasileira, o aumento da expectativa de vida e a crescente prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, doenças neurodegenerativas, câncer e outras condições de saúde potencialmente ameaçadoras da vida têm ampliado a necessidade de fortalecimento das políticas públicas voltadas aos cuidados paliativos no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Os cuidados paliativos constituem abordagem assistencial essencial para a promoção da qualidade de vida de pacientes e familiares diante de doenças que ameaçam a continuidade da vida. Seu objetivo é prevenir e aliviar o sofrimento por meio da identificação precoce, avaliação adequada e tratamento da dor e de outros



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SAÚDE

problemas físicos, psicossociais e espirituais, assegurando atenção integral e humanizada durante todo o curso da enfermidade.

Apesar dos avanços observados nos últimos anos, o acesso aos cuidados paliativos ainda permanece desigual no território nacional. A oferta desses serviços concentra-se, em grande parte, nos grandes centros urbanos, enquanto inúmeros municípios brasileiros, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, ainda não dispõem de equipes especializadas ou de fluxos assistenciais estruturados para atender pacientes que necessitam desse cuidado.

Essa realidade impõe significativo impacto sobre os usuários, seus familiares e o próprio Sistema Único de Saúde. A ausência de serviços organizados de cuidados paliativos frequentemente resulta em hospitalizações prolongadas, utilização inadequada de leitos de alta complexidade, aumento da demanda por serviços de urgência e emergência e sofrimento evitável decorrente do manejo insuficiente da dor e de outros sintomas.

A recente instituição da Política Nacional de Cuidados Paliativos representa importante avanço para o fortalecimento da assistência no país. Entretanto, sua efetiva implementação exige a articulação entre União, estados e municípios, bem como investimentos na qualificação dos profissionais de saúde, na organização das redes de atenção, na integração entre atenção primária, assistência hospitalar e atenção domiciliar e na definição de protocolos assistenciais que assegurem atendimento oportuno e contínuo aos pacientes.

Também merece destaque a necessidade de ampliar a formação acadêmica e a educação permanente em cuidados paliativos. Embora essa abordagem seja reconhecida internacionalmente como componente fundamental da assistência em saúde, sua inserção ainda ocorre de forma limitada em diversos cursos da área da saúde, dificultando a preparação dos profissionais para lidar com situações complexas relacionadas ao controle de sintomas, comunicação de más notícias, planejamento compartilhado do cuidado e apoio às famílias.

Outro aspecto relevante refere-se à garantia do acesso aos medicamentos indispensáveis para o adequado controle da dor e de outros sintomas, especialmente para pacientes atendidos no domicílio, bem como ao fortalecimento das equipes multiprofissionais responsáveis pelo acompanhamento integral dos usuários.

A realização da presente audiência pública permitirá reunir representantes do Poder Executivo, gestores do Sistema Único de Saúde, conselhos profissionais, entidades científicas para avaliar os desafios relacionados à implementação da Política Nacional de Cuidados Paliativos, identificar experiências exitosas desenvolvidas no país e discutir medidas capazes de ampliar o acesso da população a esse importante componente da atenção à saúde.

Além de subsidiar a atuação legislativa desta Comissão, o debate contribuirá para o aperfeiçoamento das políticas públicas voltadas à promoção da dignidade da pessoa humana, ao respeito à autonomia dos pacientes e à oferta de uma assistência



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SAÚDE

mais humanizada, integral e resolutiva, em consonância com os princípios constitucionais que orientam o Sistema Único de Saúde.

Diante da relevância da matéria e de seu elevado interesse público, solicito o apoio dos nobres Parlamentares para a aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, em 07 de julho de 2026.

Deputado DORINALDO MALAFAIA – PDT/AP

Apresentação: 07/07/2026 12:25:09.620 - CSAUDE

REQ n.180/2026

